

Pesquisa, ensino e extensão: experiência de um ano em modalidade híbrida para a formação acadêmica em Odontologia

Wanderson Carvalho de Almeida¹

 [0000-0001-5889-5490](https://orcid.org/0000-0001-5889-5490)

Maria Ângela Arêa Leão Ferraz¹

 [0000-0001-5660-0222](https://orcid.org/0000-0001-5660-0222)

¹Universidade Estadual do Piauí (UESPI),
Parnaíba, Piauí, Brasil.

Correspondência:

Wanderson Carvalho de Almeida
E-mail: wangstron@gmail.com

Recebido: 16 set 2021

Aprovado: 04 nov 2022

Última revisão: 07 maio 2023

Resumo O objetivo do presente artigo é relatar a experiência sobre o desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão durante um ano de modalidade híbrida de ensino, adotadas pelo curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí. Nesse contexto, se discute o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a participação no programa de monitoria acadêmica, adotando não só ferramentas digitais como também outras práticas de ensino permitidas pela modalidade híbrida. A participação em uma extensão universitária também ocupa lugar de destaque, demonstrando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pela discussão de assuntos voltados para a promoção e prevenção de doenças bucais, bem como a confecção de materiais *online* a serem disponibilizados para o público infantil durante o ano letivo 2020. O presente estudo destaca a importância da pesquisa, do ensino e da extensão em uma universidade pública no momento de enfrentamento à COVID-19, demonstrando que é possível o seu desenvolvimento e sua aplicabilidade em uma realidade de ensino adaptada e contínua.

Descritores: Odontologia. Educação Superior. COVID-19.

Investigación, docencia y extensión: relato de experiencia de un año en modalidad híbrida para la formación académica en Odontología

Resumen El objetivo de este artículo es relatar la experiencia del desarrollo de actividades relacionadas con la investigación, la docencia y la extensión durante un año de enseñanza híbrida, adoptada por la carrera de Odontología de la Universidad Estadual de Piauí. En este contexto, se discute el desarrollo de proyectos de investigación y la participación en el programa de seguimiento académico, adoptando no solo herramientas digitales sino también otras prácticas docentes que permite la modalidad híbrida. La participación en una extensión universitaria también ocupa un lugar destacado, demostrando la aplicabilidad de los conocimientos adquiridos a través de la discusión de temas relacionados con la promoción y prevención de enfermedades bucales, así como la elaboración de materiales en línea para ser puestos a disposición de los niños durante el año académico 2020. Este estudio destaca la importancia de la investigación, la docencia y la extensión en una universidad pública frente al COVID-19, demostrando que es posible su desarrollo y aplicabilidad en una realidad docente adaptada y continua.

Descriptor: Odontología. Educación Superior. COVID-19.

Research, teaching and extension: a one-year experience report in a hybrid modality for dental academic training

Abstract The aim of this paper is to report the experience on the development of activities related to Research, Teaching and Extension during a year of hybrid teaching modality adopted by the Dentistry course at the State University of Piauí. In this context, the present work discusses the development of research projects and the participation in the university's academic monitoring program, adopting not only digital tools but also other teaching practices allowed by the hybrid modality. Participation in a university extension also occupies a prominent place, demonstrating the applicability of the knowledge acquired by the discussion of subjects aimed at the promotion and prevention of oral diseases, as well as the production of online materials to be made available to children during the academic semesters 2020.1 and 2020.2. The present study highlights the importance of Research, Teaching and Extension in a public university in the current moment of facing COVID-19, demonstrating that its development and applicability in an adapted and continuous teaching reality is



possible.

Descriptors: Dentistry. Education, Higher. COVID-19.

INTRODUÇÃO

O SARS-CoV-2, agente etiológico da doença infecciosa-viral COVID-19, causa uma cascata de infecções no trato respiratório humano variando de um leve resfriado a uma insuficiência respiratória grave¹. A situação pandêmica da COVID-19 começou na cidade de Wuhan na China e, desde então, se espalhou rapidamente para o restante do globo, implicando forte impacto em vários setores da vida em sociedade, inclusive na educação de nível superior²⁻⁴.

Nesse contexto, as medidas de prevenção adotadas - como o uso obrigatório de máscaras descartáveis em espaços públicos, a higienização das mãos utilizando álcool em gel, o distanciamento social e, de forma mais extrema, o fechamento de diversas instituições de ensino - visaram conter a propagação do vírus no ambiente, assim como quebrar importantes elos de sua transmissão e garantir a saúde da comunidade.⁵

Diante dessa medida, se pode inferir que o ambiente universitário foi transformado em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, afetando permanentemente a maneira como o corpo docente leciona e orienta; como alunos fazem pesquisa e como eles participam da extensão universitária⁶.

Dessa forma, as universidades adiaram ou cancelaram eventos de campus, como workshops e congressos, enfrentando um processo de transição para a modalidade híbrida de ensino em detrimento da oferta de programas e cursos antes oferecidos de forma integralmente presencial⁷.

O ensino híbrido foi introduzido pelas instituições de ensino superior (IES) no país durante o cenário pandêmico causado pela COVID-19⁸. Essa modalidade de ensino combina a utilização de ferramentas digitais para aquisição de conhecimentos teóricos essenciais e a prática clínica de maneira presencial, mantendo um regime sanitário eficaz e completo, permitindo a consolidação das competências exigidas para a formação de um profissional da saúde⁹⁻¹².

No entanto, mesmo diante das limitações impostas pelo isolamento social, alunos encontram maneiras de se adaptar e de produzir¹³. Ademais, com a contínua implementação do ensino de modalidade híbrida nas IES no Brasil, permitindo a volta de atividades práticas presenciais desde que obedeçam a normas sanitárias, as possibilidades de engajamento dos discentes aos pilares da formação acadêmica – pesquisa, ensino e extensão – aumentaram.

O objetivo do presente artigo é relatar a experiência sobre o desenvolvimento de dois projetos de pesquisa; os desafios encontrados para o desenvolvimento de atividades para a monitoria acadêmica e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pela participação dos alunos em projetos de extensão durante o ano letivo 2020 em modalidade híbrida de ensino adotada pelo curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI em 2021.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O artigo 207 da Constituição de 1988 torna a pesquisa, o ensino e a extensão uma tríade obrigatória e indissociável para a formação superior no Brasil. Esses três elementos, além de contribuir para a produção universitária, desenvolvem o papel solidário, social e cultural de discentes com a sociedade na qual estão inseridos^{14,15}.

A pesquisa universitária dá origem a uma nova forma de aprendizado para o aluno, consolidando o conhecimento, por meio de metodologias que o farão conhecer um objeto de estudo e ratificar sua importância no ensino em nível da graduação. Logo, só se pode aprender pesquisando¹⁶.

O papel das IES, em especial as do setor público, bem como seus centros de pesquisa no Brasil receberam um lugar de destaque durante os tempos de pandemia e isolamento social que afligiram todo o planeta, em função da contribuição dessas instituições com atividades de pesquisa e extensão voltadas ao combate à COVID-19¹⁷.

Esse entendimento do grau de importância da pesquisa nas universidades brasileiras permite o amadurecimento progressivo do aluno na trajetória de sua graduação e justifica o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)¹⁸.

Nesse contexto, durante os dois semestres letivos de 2020 em modalidade híbrida de ensino adotada pela Universidade Estadual do Piauí, permitida pela vacinação de todos seus funcionários, professores, alunos e pela adequação de sua estrutura aos novos padrões sanitários exigidos pela pandemia de COVID-19, dois projetos de pesquisa foram desenvolvidos: “A percepção de graduandos sobre os estágios curriculares para a sua formação em saúde” – submetido como pesquisa voluntária à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade Estadual do Piauí – e “Relação entre erosão dentária e cárie dental com sucos de uva industrializados: sólidos solúveis totais (°Brix) e pH”, submetido ao edital PROP/UESPI Nº 001/2020 do PIBIC 2020-2021.

O primeiro estudo contou com a participação, como sujeitos da pesquisa, de 33 alunos matriculados nos estágios supervisionados em Clínica Integrada e Saúde Pública presentes no Projeto Pedagógico do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí. A coleta dos dados ocorreu por meio da aplicação de questionários *online* (*Google forms*) disponibilizados por aplicativos de mensagens e organizados em planilha para posterior análise. A coleta virtual foi a solução encontrada pelo aluno-pesquisador e pela orientadora docente para superar a dificuldade de encontros presenciais dos participantes da pesquisa durante a pandemia de covid-19.

Os resultados dessa pesquisa mostraram que a maioria dos discentes considerou relevante a aprendizagem nos estágios curriculares, um alto grau de satisfação com as atividades realizadas nos estágios oferecidos, a relevância de se conhecer a realidade social por meio dessas atividades extramuros e a importância do programa de Estágios no Projeto Pedagógico do curso de Odontologia. Para tanto, todos os estagiários foram vacinados contra a COVID-19, o que permitiu essa vivência fundamental para a formação em saúde. Além disso, os estagiários almejavam melhorias na estrutura física e o fornecimento de materiais de consumo. Dentre as outras sugestões de melhorias dos estágios relatadas pelos acadêmicos estão maior carga horária destinada ao programa e o adiantamento dessa vivência antes do oitavo período da graduação.

O perfil do graduado em Odontologia se constitui um grande desafio para a educação de nível superior no Brasil, uma vez que se exige do profissional formadas capacidades não só técnicas generalistas como também um viés de formação acadêmico-científico mais crítico e reflexivo a serem desenvolvidos durante os anos de graduação e para se atuar, após formado, em todos os níveis de atenção à saúde, como também estar apto a investir em uma carreira como docente/pesquisador¹⁵. A partir da análise das atividades desenvolvidas pelo aluno em sua iniciação científica voluntária, pode-se perceber o alcance de tais objetivos em sua formação, uma vez que, mesmo com as limitações físicas e sanitárias impostas pela pandemia da COVID-19, o aluno-pesquisador conseguiu se adaptar e dar continuidade às atividades de pesquisa.

Em relação à segunda pesquisa PIBIC, desenvolvida de forma presencial nas dependências da universidade e adotando todos os protocolos sanitários de biossegurança e equipamentos de proteção individual (EPIs) exigidos pelo cenário pandêmico¹⁹, consistiu em uma análise laboratorial de cinco marcas de sucos de uva industrializados de três lotes diferentes, aplicando-se a metodologia preconizada para análise de alimentos com o auxílio de dois equipamentos portáteis: um refratômetro e um pHmetro. Seus resultados mostraram que os níveis de pH estavam abaixo do considerado crítico para a desmineralização dos tecidos duros do dente, além de apresentarem altos níveis de açúcares, o que contribui para o desencadeamento da doença cárie, caso não exista uma higienização bucal adequada.

Essa pesquisa atingiu diversos graus de importância não só para o meio acadêmico, oferecendo aos profissionais da Odontologia um melhor embasamento, com apoio de evidências científicas, na orientação de seus pacientes quanto ao consumo excessivo desses produtos; como também instruiu a comunidade em geral sobre os cuidados com a higiene bucal. O aluno-pesquisador foi convidado pela assessoria de comunicação da instituição a participar de uma *live* no seu canal oficial no YouTube, durante o evento “UESPI: Conta pra Gente”, atingindo outros pesquisadores nos diversos campi de sua Universidade. Ainda, os resultados dessa pesquisa chamaram a atenção do programa “*Conversa Franca*” televisionado por todo o estado do Piauí pela emissora de TV “Antena 10”.

Os programas de pesquisa, extensão e monitoria são pilares fundamentais para a formação acadêmica, como também estimulam o interesse dos graduandos pela docência, oferecendo-lhes mecanismos que os permitem aprofundar o conhecimento e tornar mais próxima a relação entre aluno e professor nas atividades de ensino/aprendizagem. Esses

pilares da educação superior podem ser entendidos como ferramentas cruciais nesse processo, contribuindo para o aprendizado e crescimento profissional e pessoal tanto do discente quanto do docente, constituindo-se um espaço de troca de experiências e descobertas^{20,21}.

Todavia, diante da pandemia do novo coronavírus foi necessário repensar o processo de ensino aplicado aos programas de monitorias, adotando não só ferramentas digitais como também outras práticas de ensino permitidas pela modalidade híbrida, como ferramentas colaborativas de aprendizagem (*Padlet*, *Mentimeter* e *Google Forms*) para integração de grupos de estudo e facilitar o intercâmbio de informações e experiências²² (Figura 1).

Ferramenta Colaborativa	Descrição	Atividade Realizada
<i>Google Meet</i>	Plataforma <i>web</i> para videoconferências.	A ferramenta foi o principal meio de reunião de todos os participantes, através de seus recursos, ocorreram a interação entre os alunos, o monitor e o professor, compartilhando telas, áudios e relatos.
<i>Padlet</i>	Plataforma <i>web</i> de colaboração em tempo real.	Aplicada para interação dos alunos, com compartilhamento de textos e imagens sobre temas pertinentes à disciplina de Monitoria.
<i>Google forms</i>	Plataforma <i>online</i> de formulários para interatividade em tempo real.	Usada para troca de informações e depoimentos durante os encontros da Monitoria.

Figura 1. Ferramentas colaborativas utilizadas.

Valendo-se dessa interação *online*-presencial, ocorreu a elaboração de materiais didáticos sobre temas fundamentais à disciplina de Prótese Dentária Total, como a anatomia do paciente edentado, e a organização de grupos de discussão via plataforma *Google Meet* a respeito de experiências de alunos da disciplina de Prótese durante o semestre regular 2019.2 (anterior ao surto da COVID-19), mostrando casos que vivenciaram na prática da clínica-escola de Odontologia.

Destaca-se a importância dessas ações para a mediação da aprendizagem híbrida durante o período pandêmico ainda vivenciado em 2021. A aprendizagem híbrida consiste em um método educacional que combina o uso de ferramentas digitais para o desenvolvimento de aulas teóricas *online*, enquanto o conteúdo prático de disciplinas é conduzido presencialmente²³. Entretanto, as dificuldades enfrentadas pelos estudantes brasileiros estão além de somente se adaptarem às mudanças de estratégias do ensino híbrido, visto que o acesso à *internet* e a um ambiente doméstico que favoreça a concentração durante as horas de estudos ainda é fator limitante²⁴.

Por sua vez, a extensão universitária se define como um processo inegavelmente transformador de interação entre o ambiente universitário e a sociedade na qual está inserido, articulando aspectos educativos, culturais e científicos para seus envolvidos²⁵. Esse pilar do ensino superior possibilita a construção e o veículo de conhecimentos produzidos dentro da academia diante das diferentes realidades e atendendo as necessidades sociais do país²⁶.

Os projetos de extensão têm por objetivo produzir novos conhecimentos, gerando soluções de problemas em locais desassistidos pelas esferas públicas, assim como promover a diminuição da desigualdade nos setores mais vulneráveis da sociedade^{17,27}. Esse papel social transformador e inclusivo pode ser exemplificado pelas ações desenvolvidas no Projeto de Extensão intitulado "*UESPI ODONTO*", que leva a crianças, assistidas em creches pelo projeto social da Diocese de Parnaíba, orientação sobre higiene bucal, facilitando o atendimento odontológico desse público e garantindo seus direitos básicos, além de permitir que os estudantes de odontologia da universidade tenham a oportunidade de ampliar suas experiências e habilidades no âmbito social e clínico²⁸.

Mas como realizar a extensão universitária durante o cenário pandêmico e de controle para a COVID-19? O Projeto de Extensão “UESPI Odonto” objetiva principalmente a prevenção de doença cárie em crianças que são assistidas em creches. Essa proposta surgiu a partir da necessidade de transmissão de conhecimentos sobre saúde bucal para esse público, com a finalidade de conscientização e mudança de hábitos, visando a diminuição da incidência da cárie. Como essas atividades presenciais ainda não haviam retornado, foram trabalhados, por alunos e professores, temas de assuntos voltados para a promoção e prevenção de doenças bucais, bem como a confecção de materiais *online* como vídeos e *posts* feitos pelos alunos e publicados em redes sociais, como o *Instagram*, que ajudam e explicam sobre a elaboração de fantoches e macromodelos usados e disponibilizados para coordenadores, pais, responsáveis e para o público infantil em todas as seis creches assistidas pelo projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo destaca a importância da pesquisa, do ensino e da extensão nas universidades públicas no momento de enfrentamento à COVID-19, de forma particular na Universidade Estadual do Piauí, que adotou medidas de prevenção, vacinação de discentes e funcionários, assim como oportunizou aos alunos do curso de Odontologia a continuidade de sua formação prática-presencial pela adoção do ensino híbrido durante os semestres 2020.1 e 2020.2.

Nesse relato de experiência, se ratifica a importância de se reconhecer e continuamente discutir sobre o ensino, a pesquisa e a extensão nas instituições públicas de ensino superior do país e seus relacionamentos, voltados para a formação dos alunos e comprometidos com um projeto de país e de sociedade.

Nesse sentido, entender os mecanismos integradores da universidade contribui para a criticidade e o diálogo sobre políticas para o ensino superior que, além de comprometidas, sejam verdadeiramente exequíveis, na perspectiva da emancipação social e de exercício de cidadania, sobretudo no cenário de pandemia em que a sociedade se reinventou, no sentido de enfrentar não só os males físicos, psicológicos e econômicos ocasionados pela COVID-19, mas também no sentido de revisão de valores, conceitos, atitudes e comportamentos em relação ao ensino-aprendizagem tradicional, o qual é caracterizado pela reunião de alunos e professores em um ambiente físico para a condução de aulas teóricas no período que antecedeu as medidas de distanciamento social ocasionadas pelo surto do novo coronavírus mundialmente.

A posição da Universidade Estadual do Piauí, no olhar de indissociabilidade junto ao ensino, à pesquisa e à extensão, pôde ser notada no retorno das práticas clínicas e laboratoriais durante os semestres letivos 2020.1 e 2020.2, como foi possível observar a partir das ações de enfrentamento ao combate à COVID-19 e pela adoção do ensino em modalidade híbrida. Mesmo diante as limitações inerentemente impostas pela doença disseminada pelo novo coronavírus, alunos e professores puderam se reinventar e exercer atividades de promoção de conhecimento e ciência, por meio da pesquisa, e a contribuição na formação social-acadêmica pela extensão universitária e a aprendizagem em modalidade híbrida, pois o ensino não pode cessar.

REFERÊNCIAS

1. Heymann DL, Shindo N. COVID-19: what is next for public health? *Lancet*. 2020;395(10224):542-545. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30374-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30374-3)
2. Wu F, Zhao S, Yu B, Chen YM, Wang W, Song ZG, et al. A new coronavirus associated with human respiratory disease in China. *Nature*. 2020;579(7798):265-269. doi: <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2008-3>
3. El Zowalaty ME, Järhult JD. From SARS to COVID-19: A previously unknown SARS-related coronavirus (SARS-CoV-2) of pandemic potential infecting humans: call for a One Health approach. *One Health*. 2020;9:100124. doi: <https://doi.org/10.1016/j.onehlt.2020.100124>
4. Sahu P. Closure of universities due to coronavirus disease 2019 (COVID-19): impact on education and mental health of students and academic staff. *Cureus*. 2020;2019(4):4-9. doi: <https://doi.org/10.7759/cureus.7541>
5. Luca GD, Kerckhove KV, Coletti P, Poletto C, Bossuyt N, Hens N, et al. The impact of regular school closure on seasonal influenza epidemics: A data-driven spatial transmission model for Belgium. *BMC Infect Dis*. 2018;18(1):29. doi: <https://doi.org/10.1186/s12879-017-2934-3>
6. Witze A, Callaway E, Mallapaty S, Ledford H, Gibney E. Universities will never be the same. *Nature*.

- 2020;582(7811):162-164. Available from: <https://www.nature.com/articles/d41586-020-01518-y>
7. Gewin V. Five tips for moving teaching online as COVID-19 takes hold. *Nature*. 2020;580(7802):295-296. doi: <https://doi.org/10.1038/d41586-020-00896-7>
 8. Nijakowski K, Lehmann A, Zdrojewski J, Nowak M, Surdacka A. The effectiveness of the blended learning in conservative dentistry with endodontics on the basis of the survey among 4th-year students during the covid-19 pandemic. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(9):4555. Available from: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/9/4555>
 9. Grzeškowiak M, Chudzicka-Strugała I, Zwozdzia B, Swora-Cwynar E, Nijakowski K, Jokiel M, et al. E-learning during the coronavirus pandemic-creating educational resources for teaching medical students. *Stud logic, Gramm rhetor*. 2021;64(1):77-97. doi: <https://doi.org/10.2478/slgr-2020-0041>
 10. Chang TY, Hong G, Paganelli C, Phantumvanit P, Chang WJ, Shieh YS, et al. Innovation of dental education during COVID-19 pandemic. *J Dent Sci [Internet]*. 2021;16(1):15-20. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jds.2020.07.011>
 11. Deery C. The COVID-19 pandemic: implications for dental education. *Evid Based Dent*. 2020;21(2):46-7. doi: <https://doi.org/10.1038/s41432-020-0089-3>
 12. Desai BK. Clinical implications of the COVID-19 pandemic on dental education. *J Dent Educ*. 2020;84(5):512. doi: <https://doi.org/10.1002/jdd.12162>
 13. Almeida WC, Ferraz MÁAL. Adaptação e produção acadêmica em tempos de distanciamento social. *Rev ABENO*. 2021;21(1):1524. Available from: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1524>
 14. Brasil. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado; 1988.
 15. Silva MF, Mendoza CCG. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. *Rev Cien Multidiscip Núcl do Conhen*. 2020;8:119-133. doi: <https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>
 16. Soares M, Severino AJ. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. *Rev da Avaliação da Educ Super*. 2018;23(2):372-390. doi: <https://doi.org/doi.org/10.1590/S1414-40772018000200006>
 17. Silva MRF, Mascarenhas ALLD, Dutra MCFSG, Silva CAF, Dias NS. Reflexões sobre as ações extensionistas e de pesquisa no combate à COVID-19 na universidade do estado do Rio Grande do Norte. *Rev Brazilian J Heal*. 2020;3(2):3622-3646. doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-191>
 18. Severino AJ. Docência universitária: a pesquisa como princípio pedagógico. *Rev @mbienteeducação*. 2018;2(1):120-128. [citado em 10 de abril de 2023]. Disponível em: <http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/540/511>
 19. Bsoul EA, Challa SNLP. Multifaceted impact of COVID-19 on dental practice: american dental care professionals prepared and ready during unprecedented challenges. *J Am Dent Assoc*. 2022;153(2):132-143. doi: <https://doi.org/10.1016/j.adaj.2021.07.023>
 20. Gonçalves MF, Gonçalves AM, Fialho BF, Gonçalves IMF. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Rev Pemo*. 2020;3(1):e313757. doi: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>
 21. Garcia LR, Jesus AB, Menezes LMS, Mendonça MHR. Como a pandemia pelo novo coronavírus afetou o desenvolvimento dos discentes do 5º semestre de biomedicina de um centro universitário do Estado do Pará: um relato de experiência. *Brazilian J Heal Rev*. 2020;3(4):8145-8154. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-074>
 22. Santos GV, Ferreira JG, Honorato MCTM, Pereira LL. Desafios da monitoria acadêmica de Estomatologia frente à pandemia COVID-19. *Rev ABENO*. 2021;21(1):1221. <https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1221>
 23. Yousry YM, Azab MM. Hybrid versus distance learning environment for a paediatric dentistry course and its influence on students' satisfaction: a cross-sectional study. *BMC Med Educ*. 2022;22(1):1-8. [Citado em 10 de Abril de 2023]. doi: <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03417-4>
 24. IFE DAS. V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES 2018 [Internet]. 2019. [Citado em 10 de Abril de 2023]. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as->

das-IFES-2018.pdf

25. Ciríaco KT, Alves TM, Vaz TRD, Faustino AC, Lima LA, Santino FS, et al. Ações de ensino, pesquisa e extensão e suas potencialidades à promoção de práticas para a educação das relações étnico-raciais. *Brazilian J Dev.* 2020;6(7):43178-43200. doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-074>
26. Diniz EGM, Silva AM, Nunes PHV, Franca WWM, Rocha JVR, Silva DSP, et al. A Extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela Covid-19. *Brazilian J Dev.* 2020;6(9):72999-73010. doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-669>
27. Silva AR. Oportunidades para Extensão Universitária nos Tempos de Pandemia: COVID-19. *Rev Práticas Em Extensão [Internet].* 2020;4(1):40-41. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/praticasemextensao/article/view/2181>
28. Sena VS, Falcão CAM, Batista HSA, Silva HO, Primo RM, Ferraz MÂAL. Prevenção de cárie em crianças do Piauí: um relato de experiência. *Extensio Rev Eletrônica Extensão.* 2018;15(30):140-146. doi: <https://doi.org/10.5007/1807-0221.2018v15n30p140>

Conflito de Interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: Próprio.

Contribuição dos Autores: Concepção e planejamento do estudo: WCA, MÂALF. Coleta, análise e interpretação dos dados: WCA, MÂALF. Elaboração ou revisão do manuscrito: WCA, MÂALF. Aprovação da versão final: WCA, MÂALF. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: WCA, MÂALF.